



PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Colégio de Aplicação (CAP)

Professora Supervisora: Marlusa Benedetti

Professor: Leonardo Flores

Poluição mata mais de 100 mil pessoas por ano no Brasil, diz relatório

Em 20 de outubro de 2017 por Katie Silver, BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-41692503>

Cerca de 92% das mortes por poluição ocorreram em países pobres

A poluição matou 101.739 pessoas no Brasil em 2015, o que equivale a 7,49% do total de mortes no país durante o período.

Essa é a conclusão de um relatório publicado pela revista científica *The Lancet*.

De acordo com o estudo, a poluição do ar foi a grande vilã, sendo responsável pela maior parte dos óbitos (70.685).

Em seguida, vem a poluição no ambiente de trabalho - como fumo passivo, atribuída a 18.512 mortes, da água (15.315) e do solo (10.592).

O Brasil ficou na 148ª posição do ranking de países com maior proporção de mortes relacionadas à poluição, atrás de outras nações da América do Sul, como Uruguai, Chile e Equador.

No total, foram analisados 188 países.

Uma em cada seis mortes no mundo

De acordo com o relatório, a poluição foi responsável por uma a cada seis mortes registradas em todo o mundo em 2015, totalizando cerca de 9 milhões de óbitos

Poluição foi responsável por 7,49% das mortes registradas no Brasil em 2015

A maior parte das mortes ocorreu em países de renda baixa e média, onde a poluição está associada a até 25% das mortes.

Bangladesh, na Ásia, e Somália, na África, foram os países mais afetados. Já Brunei, no sudeste asiático, e Suécia, na Europa, apresentaram o menor número de mortes relacionadas à poluição.

Segundo o estudo, a poluição do ar teve o maior impacto, representando dois terços dos óbitos.

maioria das mortes foi causada por doenças não infecciosas ligadas à poluição, como enfarto, derrame e câncer de pulmão.

"A poluição é muito mais do que um desafio ambiental; é uma ameaça profunda e generalizada que afeta muitos aspectos da saúde humana e do bem-estar", diz Philip Landrigan, da Escola Icahn de Medicina do Hospital Monte Sinai, em Nova York, um dos autores do estudo.

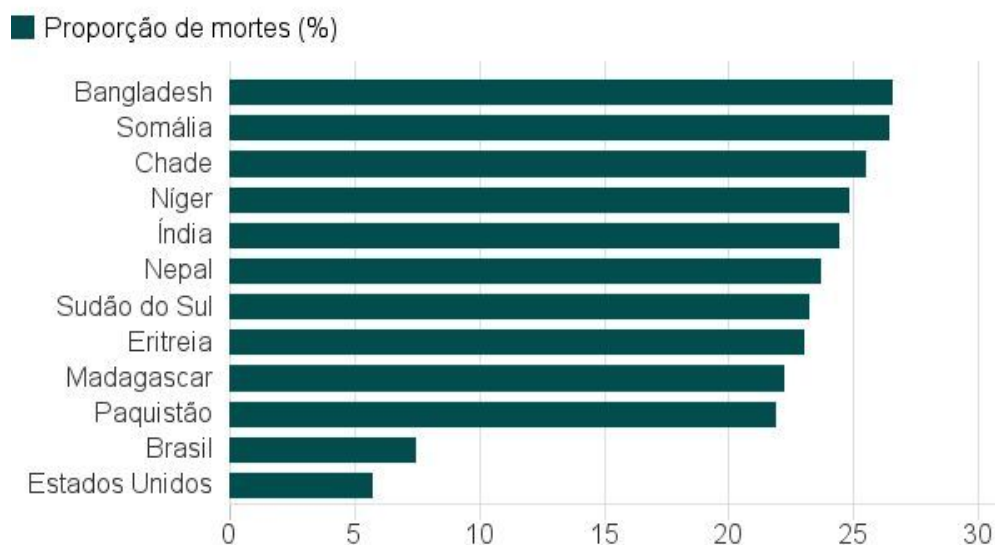
Principal fator de risco, a poluição do ar contribuiu para 6,5 milhões de mortes prematuras. O número inclui a poluição nas ruas, representada pela emissão de gases, e de dentro de casa, provocada pela queima de madeira ou carvão, por exemplo.

A água poluída, segundo maior fator de risco, representou 1,8 milhão de mortes, enquanto a poluição no ambiente de trabalho foi relacionada a 800 mil mortes em todo o mundo.

Cerca de 92% destas mortes ocorreram em países pobres, sendo que o maior impacto foi observado em países que estão passando por um rápido processo de desenvolvimento e industrialização, como a Índia, que apresentou o quinto maior número de mortes por poluição, e a China, na 16ª posição.

Países com maior percentual de mortes por poluição

Top 10, além de Brasil e EUA, 2015



Fonte: The Lancet Commission on Pollution and Health

BBC

De acordo com os autores do estudo, a poluição do ar afetou os pobres de forma desproporcional, inclusive em países ricos.

"A poluição, a pobreza, a saúde e a injustiça social estão profundamente interligadas", afirma Karti Sandilya, da organização não-governamental Pure Earth, também autor do estudo.

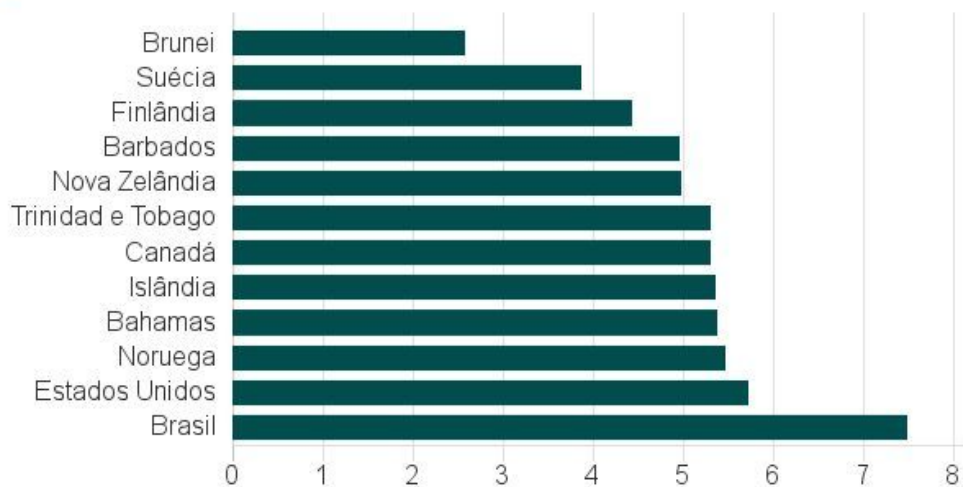
"A poluição ameaça os direitos humanos fundamentais, como o direito à vida, à saúde, ao bem-estar, ao trabalho seguro, bem como às proteções das crianças e dos mais vulneráveis", completa.

O estudo é resultado de um projeto de dois anos organizado pela *The Lancet* sobre os efeitos da poluição na saúde.

Países com menor percentual de mortes por poluição

Top 10, além de Brasil e EUA, 2015

■ Proporção de mortes (%)



Fonte: The Lancet Commission on Pollution and Health

BBC